



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 04/08/2009

Link: http://www.gazetadepiracicaba.com.br/conteudo/mostra_noticia.asp?noticia=1646111&area=26050&authent=765152376206230710652371776230

Caderno / Página: MEIO AMBIENTE / 15

Assunto: Em busca de parcerias

EM BUSCA DE PARCERIAS

Pesquisadores estrangeiros Chineses conheceram a Esalq/USP e a empresa Bioagri

LUCIANA

Especial para a Gazeta

CARNEVALE

Piracicaba foi a primeira parada, ontem (3), de um grupo formado por cerca de 80 profissionais chineses, ligados a 50 laboratórios do setor agroquímico (defensivos e insumos agrícolas), antes de participarem do maior evento do gênero realizado na América Latina.

A terceira edição do China-Brasil AgrochemShow, que acontece até amanhã (5), no Hotel Intercontinental, em São Paulo (SP), atraiu a atenção dos pesquisadores também para Piracicaba.

O evento acontece, segundo o engenheiro agrônomo Flávio Hirata, ex-aluno da Esalq na turma de 1983, ocorre desde 2005 e é uma vitrine dos agroquímicos. Hirata também é consultor em agronegócios da AllierBrasil, companhia organizadora do AgrochemShow.

Conhecida pelo foco aos biocombustíveis e à excelência em experimentos e projetos, a cidade é analisada pelos chineses como fundamental à prospecção de negócios.

O interesse dos estrangeiros, fabricantes, formuladores e traders, é tamanho que, logo pela manhã, eles estiveram na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Com máquinas fotográficas em punho, elegantes e sempre sorridentes, os chineses não esconderam o encantamento pela cidade.

À tarde, durante visita à Bioagri - grupo de empresas de prestação de serviços analíticos - os pesquisadores e empresários quase sacaram a caneta, ávidos por orçamentos.

Números, ainda que parciais, não foram mensurados, mas já se sabe que a vontade de viabilizar alianças bem consolidadas com brasileiros e especialmente, piracicabanos, é grande.

Os chineses gostaram demais do que viram e querem desenvolver testes para registros de agrotóxicos.

Na companhia, localizada à estrada Piracicaba-Rio Claro, os chineses foram recepcionados pelo CEO, Paulo Marcos Silva, que proferiu palestra especial.

PARCEIROS. Flávio Hirata, que atuou também como tradutor do grupo de chineses, ontem, em Piracicaba, se comunicou pela primeira vez com o diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, professor Roque Dechen, sobre a AgrochemShow, ainda no mês de junho.

No documento, o agrônomo salienta o nível de estreitamento entre brasileiros e chineses. "São grandes parceiros comerciais, principalmente no setor agrícola (soja)", reitera.

Os chineses, segundo Hirata, têm interesse no uso do etanol (álcool combustível), entre outros produtos. A Esalq não foi escolhida aleatoriamente.

No ofício remetido ao diretor Roque Dechen, Flávio Hirata esclarece que a instituição se trata 'da mais conceituada escola de Agronomia do Brasil'.

Todo o ambiente da AgrochemShow foi formatado para a prospecção de parcerias.

"Será uma excelente oportunidade para o estabelecimento de contatos entre empresas brasileiras do ramo de defensivos agrícolas e grandes players chineses que buscam registrar seus produtos no Brasil e desenvolver parcerias", conta. Cerca de 300 participantes diretos são esperados na capital paulista.

NÚMERO

50 é o total de laboratórios representado durante o evento.